

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES CADASTRADOS NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.<sup>1</sup>**

Rosângela Vidal de Negreiros<sup>2</sup>

Lícia Marianne Pessoa Farias<sup>3</sup>

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são consideradas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de grande importância, pois retratam um grave problema de saúde pública o que acarreta mudanças do perfil da morbimortalidade brasileira. Essas transformações ocorrem devido ao envelhecimento da população e adoção de estilos de vida pouco saudáveis como: Inatividade Física, Alimentação Inadequada, Sobrepeso e Obesidade e Tabagismo. **Objetivo:** Apresentar o Perfil epidemiológico de usuários com hipertensão e diabetes cadastrados numa Estratégia Saúde da Família do município de Campina Grande/PB. **Metodologia:** Trata-se de uma análise de dados que foram levantados utilizando como instrumento a ficha do Hiperdia. A pesquisa foi realizada na USF José Aurino de Barros Filho, denominada Pedreira I, no período de Janeiro a Março de 2013. Tendo como critérios de Inclusão cadastrados de Hipertensos e Diabéticos na referida unidade de saúde. Respeitando a resolução 196/96 que regulamenta a pesquisa com seres humanos, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro, CAAE: 03981512.2.0000.5182/2012. A pesquisa foi desenvolvida a partir do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). **Resultados e Discussões:** Através das fichas do Hiperdia foram obtidos dados significantes. A amostra constatou-se 94 Hipertensos, perfazendo 83,1%, com 10 Hipertensos sendo 8,9% e Diabéticos 9 usuários diabéticos, perfazendo 7,9%. Em relação ao sexo foram constatados que 77% dos cadastrados são do sexo feminino e 23% são do sexo masculino. Outro dado importante foi quanto ao nível de escolaridade evidenciaram-se no estudo 33 usuários não sabem ler e escrever, representando 29,2%, demonstrando que a classe menos favorecida tem uma maior incidência de desenvolver DCNT. Em relação à idade, podemos observar maior incidência entre 70 e 79 anos (29,2%), que de acordo com a literatura quanto mais idade maior probabilidade de apresentar Hipertensão e Diabetes. Os fatores de risco para hipertensos e diabéticos evidenciados nesta Unidade de saúde

<sup>1</sup> Estudo desenvolvido no Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), na Unidade Acadêmica Ciências da Saúde (UACS).

<sup>2</sup> Enfermeira Mestre. Docente do Curso de Enfermagem da UFCG. Coordenadora do Projeto PIVIC do CCBS. E-mail: [rosangelavn@ufcg.edu.br](mailto:rosangelavn@ufcg.edu.br).

<sup>3</sup> Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da UFCG, do CCBS. Participante do PIVIC. E-mail: [marianne@hotmail.com](mailto:marianne@hotmail.com).

observa-se o sobrepeso e obesidade com 25,6%. Com relação aos antecedentes familiares de doenças cardiovasculares, o sedentarismo com 21,6%, o tabagismo com 9,9%. Quanto aos principais fármacos utilizados como anti-hipertensivos foram encontrados na prescrição dos usuários: hidroclotiazida com 31,3%, outros medicamentos com 41,9% e captopril com 21,8%. Para o tratamento farmacológico indicado ao diabético evidencia-se a Metformina com 50,1% e glibenclamida perfazendo 35,1%. **Considerações Finais:** Com o resultado deste estudo podemos destacar a importância do diagnóstico e controle da HAS e DM na atenção primária, considerados preocupantes para desencadear outras doenças cardiovasculares, renais, dentre outros agravos à saúde.